

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 2400
Ultramar 2900 e 6000
Estrangeiro 4000 e 9000
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

NOTA:

Consideramos assinante quem ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentila que muito nos desvanece.

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Trabalhos Preparatórios da reforma do código penal

Anunciou há dias Ministro Antunes Varela que estão em curso os trabalhos preparatórios da reforma do Código Penal. Depois do já divulgado Projecto de Reforma do Código Civil, prepara-se, assim, o Prof. Antunes Varela para dotar o País de mais um instrumento de justiça que colocará a sociedade portuguesa na vanguarda das mais civilizadas. Isto se depreende das palavras daquele ilustre membro do Governo ao anunciar os novos rumos do direito criminal entre nós.

A mais importante modificação será operada no que respeita às penas privativas da liberdade e aos institutos substitutivos ou complementares da prisão.

Ora, abstraindo por enquanto de puros aspectos de pormenor, a primeira observação suscitada por estes novos rumos do direito penal é que nenhuma contradição, teórica ou prática, existe entre o ataque desferido pela doutrina criminal moderna contra a pena de prisão e o indiscutível aperfeiçoamento que os serviços penitenciários conquistaram no decurso dos últimos decénios, quer entre nós, quer nos países europeus mais avançados. A reacção contra o excessivo prolongamento da reclusão pode mesmo confirmar, em certo aspecto, a eficiência das instituições prisionais.

Por outro lado, não custa reconhecer que a legislação penal vigente, sem embargo dos progressos devidos à suspensão da pena e ao instituto da liberdade condicional, ainda abusa da pena de prisão, cominando a sua aplicação para casos em que o efeito intimidativo da lei se pode perfeitamente alcançar mediante o emprego de outras sanções, ou em que a eficácia reeducativa

da pena mais facilmente se obteria através do regime da prova, não afastando o delinquente do seu meio familiar.

Além disso nada repugna aceitar que o período final da prisão, embora a sanção haja sido criteriosamente graduada no momento da condenação, possa em muitos casos ser substituído, sem inconveniente de peso e com algumas vantagens apreciáveis, por medidas complementares da acção recuperadora exercida nos estabelecimentos.

Se forem exactas, como parece, estas conclusões revestem a maior importância para a política legislativa criminal: primeiro porque o recurso às penas privativas da liberdade nos casos em que elas sejam desnecessárias, pondo o infractor escusadamente em contacto com o ambiente prisional, por coincidência nas cadeias em que o tratamento penitenciário é por natureza mais precário, pode ter múltiplos e graves inconvenientes; depois, porque o prolongamento dispensável da prisão, além doutros malefícios de menor relevo, tem contra si o facto de onerar o Estado — como quem diz a sociedade — com a sustentação de pessoas a quem a reclusão não favorece e só pode ser prejudicial.

Em todo o caso, escusado será observar que todas as reservas do legislador são poucas num domínio em que ao lado da liberdade individual dos delinquentes está continuamente em equação um elemento importantíssimo que é a segurança social. E a segurança social não se restringe, como alguns aligeiramente poderiam supor, à mera segurança do Estado. A segurança social é, antes de tudo, a própria liberdade dos outros, a vida e a honra do nosso seme-

Missa Nova

No próximo dia 14, dirá a sua primeira Missa, na Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos o Rev.º P.e Manuel da Silva Martins, natural das Bairradas e filho do sr. Albano Martins e da sr.a D. Neonilda da Silva.

O novo sacerdote, que foi um seminarista exemplar, foi ontem ordenado na Sé nova de Coimbra pelo senhor Arcebispo Bispo Conde de Coimbra, acto a que assistiram muitas pessoas das suas relações e intimidade.

Desejamos-lhe fecundo apostolado.

Exames

Já se encontram entre nós muitos dos nossos conterrâneos que cursam diversos estabelecimentos de ensino do País.

Findo um ano de cansaças, gozam agora merecidas e preciosas férias, retemperando energias.

No último número salientamos alguns estudantes a propósito dos quais nos chegaram as referências mais elogiosas.

Não sabemos se, por carência de informação, teremos omitido algum nome igualmente merecedor de quadro de honra.

Se tal aconteceu, foi pelo motivo indicado, mas, como para nós todo o esforço consciente merece aplauso, aqui estamos agora a felicitar todos aqueles que terminaram com êxito os seus exames, em qualquer grau, com votos de proveitosas férias e renovados sucessos.

lhante, a fazenda alheia, a paz e a tranquilidade públicas.

E estes valores, na titularidade de quem observa a lei e respeita as regras do bom viver, não valem certamente menos do que a liberdade de quem prevarica. Se acautelarmos esta não podemos deixar de tutelar, por maioria da razão, os valores sociais que ela é capaz de sacrificar ou, pelo menos, de ameaçar seriamente.

Das palavras do Ministro depreende-se, aliás, que a preocupação dominante é dar à justiça portuguesa mais humanidade, mais objectividade, de acordo com as mais avançadas teorias. É sobretudo de acordo com a nossa formação cristã

O. Peres

Imposto de Transacções

Começa hoje a vigorar o Imposto de Transacções, pelo que os comerciantes e industriais deverão informar-se nas Repartições de Finanças se estão ou não isentos daquela tributação, a fim de se precaverem com o material de escrituração necessário.

Os estabelecimentos que pagam imposto terão de apresentar o inventário das existências em 31 de Julho, durante o corrente mês.

O imposto em referência poderá ser pago nas Tesourarias da Fazenda Pública de 60 em 60 dias.

Voltamos a chamar a atenção dos leitores para a necessidade de ser o público consumidor o

primeiro fiscal na luta contra a especulação de oportunistas e gananciosos. Com efeito, alguns artigos sobem um pouco em relação ao antigo imposto de consumo, como é o caso dos artigos de perfumaria, bebidas alcoólicas mais finas, artigos de caça e pesca, etc.

Outros, porém, baixam, visto que se encontravam onerados de 10 ou 15% de imposto de consumo e agora ficaram sujeitos à taxa de 7%. Temos neste caso os rádios, artigos electrodomésticos, etc., etc.

Deverá, pois, o consumidor estar atento, não consentindo que se explore esta novidade fiscal em prejuízo da sua economia...

Fiscalização Fluvial

Leitores da região de Campelo manifestaram-nos a sua estranheza pela raridade com que os guarda-rios dos Serviços Hidráulicos ali se deslocam quando é certo que a região é, daquelas que maior protecção merece, dado que nela se criam as saborosas frutas que já levaram a Câmara Municipal a cotar uma zona de reserva onde alguns pescadores desportivos todos os anos se deslocam.

Pois, quer na área reservada, quer nas zonas limítrofes, o homem da braçadeira encarnada raramente é assinalado o que torna toda a região alvo apetecido dos pescadores furtivos e oportunistas que terão, assim, razões para confiar na impunidade...

Não conhecemos «a fundo» o que se está a passar e é no desejo de sermos construtivamente úteis que aqui deixamos o reparo que nos permitimos submeter à apreciação de quem de direito.

CONCURSO

Professora-Directora da Casa da Criança de Figueiró dos Vinhos

Até, às 17 horas do próximo dia 27 encontra-se aberto concurso para o pavimento, por contrato, de um lugar de professora-directora para o ensino infantil na Casa da Criança de Figueiró dos Vinhos, estabelecimento de assistência da Junta Distrital de Leiria.

A este concurso serão admitidos os indivíduos do sexo femi-

Dr. Jorge Ferreira

Acompanhado de sua Ex.ma Esposa e Filhinhos, esteve nesta vila de visita a seus familiares, o nosso querido amigo e distinto médico-oftalmologista sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira. As nossas saudações.

P.º Alfredo A. Rodrigues

Tivemos o prazer de cumprimentar em Figueiró dos Vinhos o zeloso pároco de Alfaielos e ilustre director do Jornal daquela vila, sr. P.º Alfredo Amado Rodrigues a quem desejamos a continuação dum fecundo apostolado.

De Férias

Com sua Ex.ma Esposa e filhinha, partiu para férias o distinto Clínico local, sr. Dr. Luís de Frias Fernandes que retomará a sua actividade no próximo mês.

Desejamos-lhes proveitoso estadia.

João A. Augusto

Encontra-se a passar férias junto de sua esposa e filhos, em Agria Pequena, o nosso assinante em Vila Chã (Seia), sr. João António Augusto, funcionário da C. N. E.

Os nossos cumprimentos. nino que satisfaçam os requisitos enumerados no aviso publicado no «Diário do Governo», 3.ª série, de 28 do mês findo.

Na Secretaria da Junta Distrital prestar-se-ão esclarecimentos a quem os solicitar.

Lei de Melhoramentos Agrícolas

Completaram-se no passado dia 25 de Junho vinte anos sobre a data da promulgação da Lei de Melhoramentos Agrícolas, criada com o objectivo de estimular a realização de obras susceptíveis de aumentar ou manter a capacidade produtiva das terras e facilitar a sua cultura. Através dela, têm sido proporcionados aos lavradores meios indispensáveis à melhoria das suas explorações, facilitando o seu adequado equipamento.

A intervenção da Junta de Colonização Interna neste sector tem compreendido o estudo dos melhoramentos fundiários susceptíveis de elevar o rendimento das explorações; a prestação de assistência técnica ao planeamento das obras a levar a efeito; e a concessão dos necessários créditos e a fiscalização respectiva.

Embora fosse vasta a gama de melhoramentos fundiários considerados inicialmente na Lei de Melhoramentos Agrícolas, o aperfeiçoamento dos serviços e a evolução das técnicas tornaram possível ir alargando o campo da sua acção e desse alargamento resultou: uma protecção mais completa e eficaz dos diversos tipos de Lavoura, de forma a estimular a cooperação e promover o regresso regional; o estímulo à realização de obras de interesse colectivo; a protecção aos cultivadores directos, pela possibilidade de aquisição das terras indispensáveis a uma exploração equilibrada; a utilização dos modernos meios de trabalho de que a agricultura deve dispor, com relevo especial para a mecanização, fomento pecuário, florestal e frutícola; e a contribuição para a melhoria da habi-

tação nos meios rurais.

Para dotar a Junta de Colonização Interna dos meios financeiros necessários à execução da Lei, foi criado o fundo de melhoramentos Agrícolas, com um montante inicial de 200.000 contos, elevado depois para cerca de 450.000 contos. Até Junho de 1966 esta assistência financeira traduziu-se pela aprovação de créditos num total de 1.072.538,44\$00.

Os empréstimos concedidos destinaram-se quer a beneficiar individualmente os agricultores (proprietários ou rendeiros), quer a facultar capitais aos diversos tipos de Organizações da Lavoura (Cooperativas, Associações de Regantes, Grémios da Lavoura etc.).

Para se fazer ideia da importância das intervenções da Junta de Colonização Interna bastará recordar que até Junho de 1966 foi dado apoio a 20.685 obras de regadio em que foram beneficiados cerca de 20.000 hectares; a 126 Adeegas Cooperativas; a 63 lagares de azeite cooperativos; a 20 instalações cooperativas de lacticínios e centrais leiteiras; a 92 instalações agrícolas de Grémios da Lavoura; e a 105 parques colectivos de material agrícola.

Mário Gomes

Notícias da Graça

Falecimentos

Na sua residência, no lugar do Casal da Marinha, faleceu o sr. Manuel António da Silva, de 87 anos de idade. Era casado com a sr.ª D. Júlia Rosa da Silva; pai das sr.ªs D.ªs Maria, Rosa e Júlia Rosa da Silva; e dos sr.ªs António, José, Joaquim e Eduardo da Silva Rosa. Deixa 14 netos e 5 bisnetos.

—No lugar da Figueira, faleceu, o sr. António Coelho David, de 58 anos de idade. Era casado com a sr.ª D.ª Florência Carvalho David; pai dos sr.ªs Abílio e Gabriel Carvalho David.

As pessoas enlutadas os nossos pésames.

Ainda o abastecimento de água aos lugares das Atalaia

Na fonte de Atalaia Fundeira, foi colocada uma porta, passando assim os interessados a abastecerem-se do precioso líquido, por uma canalização do mesmo nascente, deixando assim, de

Comissão de Melhoramentos das Bairradas

Transporte
Armindo Coelho da Silva
Manuel Soares
António Paiva Martins
Fimínio Vitorino
Manuel Paiva
João Conceição Antunes
José da Silva
José Martins da Silva
Joaquim da Silva Cunha
Manuel Antunes da Cunha
Armindo da Silva
Aurora Martins Madaleno
Antónia Alves Sanches
Manuel da Silva Simões
Manuel Simões de Almeida

Lar em Festa

Encontra-se em festa o lar do nosso prezado amigo, sr. Jorge da Silva Telhada Lopes, em virtude de sua ex.ª Esposa, sr.ª D. Margarida de Almeida Telhada Lopes, haver dado à luz um robusto menino.

Assinalando o feliz acontecimento endereçamos calorosos parabéns aos pais com votos das maiores felicidades para o neófito.

CONCURSO

Professora infantil da Casa da Criança de Alvaizere

Até as 17 horas do próximo dia 27, encontra-se aberto concurso para o pavimento, por contrato, de um lugar de professora infantil da Casa da Criança de Alvaizere, estabelecimento de assistência da Junta Distrital de Leiria.

A este concurso serão admitidos os indivíduos do sexo feminino que satisfaçam os requisitos enumerados no aviso publicado no «Diário do Governo», 3.ª série, de 28 do mês findo.

Na Secretaria da Junta Distrital prestar-se-ão esclarecimentos a quem os solicitar.

Exame

Terminou os exames do 2.º Ciclo Liceal, da cidade de Coimbra, o menino Eugénio Alberto Agria Teixeira Forte, filho do nosso Ex.ª Director.

Com um abraço de calorosas felicitações, endereçamos ao brioso estudante sinceros votos de continuados êxitos futuros.

existir a fonte de chafurdo Assim já está melhor! Quanto ao poço de abastecimento público de Atalaia Cimeira, continua na mesma.

Estão os habitantes do lugar de Atalaia Cimeira, na disposição, e para muito breve, de resolver o assunto por esferas mais altas. Temos que usar da franqueza: estamos no Século XX e, portanto, não é para estarmos a viver com um desleixo desta natureza...

Festas Regionais

Realiza-se no próximo dia 7 de Agosto a de N. Sr.ª da Estrela, no lugar de Atalaia Cimeira. Será abrilhantada pela Filarmónica de Figueiró dos Vinhos; e em 15 de Agosto a de N. Sr.ª da Graça, na sede da freguesia a qual será abrilhantada pela música de Pedrógão Pequeno e constará dos usos e costumes.

C.

Agradecimento

José Simões de Sousa e Silva, Maria da Conceição Feitor Simões e Filhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente e receando incorrer em qualquer falta, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde da sua saudosa irmã, cunhada e tia e a acompanharam à sua última morada.

Sorteio a favor dos Bombeiros Voluntários

Realizou-se na noite de 27 de Julho a sorteio dos Bombeiros Voluntários desta vila cujo resultado foi o seguinte:

- 1.º Prémio — n.º 076
- 2.º Prémio — n.º 649
- 3.º Prémio — n.º 589

Segundo nos informam, ainda não foram reclamados os 2.º e 3.º prémios, pelo que, se algum leitor for o contemplado, não se deve descuidar.

Electro - Automobilista de Cabaços

Tudo para electricidade—Bobinagens—Montagens—Electricidade em automóveis — Frigoríficos — Correção do factor de potência.

Se qualquer empresa possuidora de postos de transformação tiver problemas com energia reactiva ou verificar que a rede transportadora tem um ligeiro aquecimento, consulte-nos, a fim de corrigirmos o COS.

Grande sortido de induzidos rebobinados para automóveis e camions

As rebobinagens de força motriz serão entregues 2 a 3 dias após a sua entrada nos serviços.

Motores Siemens e Rabor — Grupos electrobombas — Baterias Bosh e Tudor — Auto-rádios Ponto Azul

Técnica — segurança — rapidez

CONSULTE:

GRÁCIO

Telefone 34

CABAÇOS

Aníbal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p t) Campelo—Fontão Fundeiro

Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 15

Caça das Rolas

A Comissão Venatória Regional do Centro, acaba de publicar um edital tornando público que a Caça das Rolas e das outras espécies não indígenas, antes da próxima abertura geral, é permitida à espera, sem rede e sem cão, pelo período e nos locais nele designados, pertencentes aos concelhos de Abrantes, Ageda, Albergaria-a-Velha, Almeida, Alvaizere, Anadia, Ansião, Aveiro, Cantanhede, Carregal do Sal, Castelo Branco, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Constância, Covilhã, Estarreja, Ferreira do Zêzere, Figueira da Foz, Fundão, Gouveia, Ilhã-a-Nova, Ilhavo, Mangualde, Moimenta da Beira, Montemor-o-Velho, Murtosa, Oliveira do Hospital, Pedrógão Grande, Penacova, Penamacor, Pombal, Sabugal, Sátão, Seia, Sernache, Soure, Tabua, Tomar, Trancoso, Vagos, Vila Velha de Rodão e Viseu.

Os caçadores interessados na prática deste desporto, devem consultar aquele edital, que se encontra patente ao público nos edifícios das Câmaras Municipais, nas Comissões Venatórias Concelhias e nos lugares de estilo das freguesias dos concelhos da área deste mesmo Organismo Venatório Regional, e também foi enviado aos departamentos da Guarda Nacional Republicana.

Esclarece-se que, a caça é permitida nos locais indicados no referido edital, salvo se por qualquer outra determinação o exercício da mesma esteja ou venha a ser condicionado.

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

O MELHOR **Pão-de-Ló**

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de
Casamentos
& Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Ouivesaria Lourenço

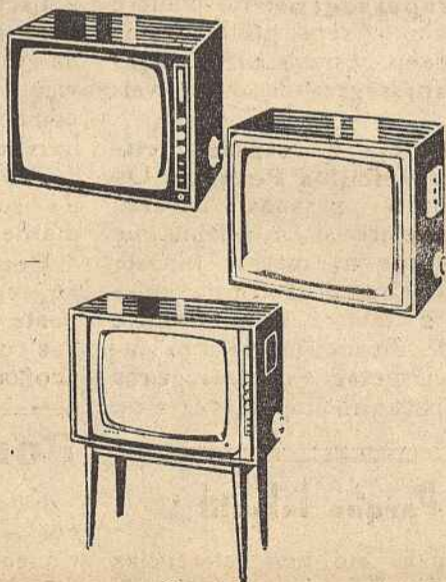
Encarrega-se

de todos os

consertos

em Rádio e

Televisão



Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50

Figueiró dos Vinhos

Cobranças Difíceis

Trata: José Pereira Esteves, em Lisboa e Província Travessa dos Arneiros, 15 r/c. Esquerdo Lisboa — Benfica Telefones 700491

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

Precisa-se

Empregado de balcão para estabelecimento de Fazendas, nos arredores de Lisboa.

De preferência solteiro e livre do serviço militar, indicar idade, anos de prática e ordenado. Resposta a este Jornal.

VENDE-SE

Por 35,000.000 ou aluga-se a época ou ano

Pequena vivenda c/ 4 casas assoalhadas, cozinha anexa e loja própria para comércio com boa parreira, em Campelo, Figueiró dos Vinhos.

Bons ares e boas águas

Tratar com:

José dos Santos — Olivais Sul
Lote 295 - A - Cave à rua C. 3
Lisboa 6

Vende-se

Grande quantidade de pinhal para madeira e faxina, bem localizado.

Informa esta redacção.

José de Almeida Rocha

Médico

Consultas no Avelar: 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª feiras, das 14 às 19 horas; Aos sábados das 10 às 13 horas.

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas e U F - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

Figueiró dos Vinhos

Maria Amélia dos Santos Aboes

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas { 2.ª, 4.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Móveis

Fernando Mendes

Avenida Torres Pinheiro, 60-62

Telef. 33354

T O M A R

Comprando nesta casa é poupar o seu dinheiro

Mobiliás sala de visitas — Mobiliás sala de jantar —
— Mobiliás para quarto — O melhor colchão de molas "MOLAFLEX"

Móveis avulso para todos os preços e de todas as qualidades

Guarda vestidos — Camas de casal-pessoa-criança —
Cómodas — Mesas de Cabeceira, etc.

Cristaleiras — Guarda-louças — Mesas para sala de jantar —
Cadeiras de todos os géneros

Malas - Passadeiras - Bonés - Guarda-chuvas, etc.

Esta casa não receia qualquer confronto tanto em preços como em qualidade, porque os seus artigos são recebidos directamente dos melhores fabricantes do País, e vendidos aos seus clientes pelos melhores preços.

Luís Frias Fernandes

CLINICA GERAL

Doenças das Crianças

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos

Anunciai em "A Regeneração"

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

OS EXAMES

De admissões aos liceus e às escolas técnicas

A opinião unânime do professorado primário acerca da orgânica que rege estes exames é a de que enferma de alguns males que poderiam e deveriam ser remediados com prontidão e facilidade.

Será bom não esquecer que os professores primários têm autoridade especial para se pronunciarem sobre o assunto e que o seu parecer deveria ser tomado em consideração pelas estâncias superiores.

Dizem eles que os júris dos exames de admissão aos liceus e às escolas técnicas devem ser formados por um presidente, professor do ensino secundário, e por dois vogais, professores do ensino primário, alegando que ninguém, como estes últimos, está em condições de interrogar um aluno do ensino primário e de saber sobre que matérias deverá interrogá-lo. O professor do ensino secundário, habituado a lidar com alunos possuidores de uma mentalidade mais desenvolvida, esquece-se, muitas vezes, de que o pequeno examinado tem nove ou dez anos de idade e de que dele se não pode exigir a ideia de certas noções adquiridas, com uma exactidão de termos que, naquelas idades, nenhuma pedagogia aconselha.

Para corroborar esta afirmação, transcrevemos algumas notas tomadas, durante o espaço de duas horas, em duas salas onde se prestavam provas orais do exame de admissão aos liceus.

Pergunta da professora:

—Que é um metro cúbico?

Resposta do examinado:

—É um cubo que mede um metro linear de aresta.

—Um cubo, não: é o volume de um cubo.

Um examinador perguntou:

—Quais são os símbolos mais simples? Os que se usam na numeração escrita ou na numeração falada?

Uma professora faz esta pergunta:

—No tratado assinado por D. Fernando e D. João I de Castela, que cláusulas havia que garantiam a independência de Portugal?

A pergunta estaria muito bem feita a um aluno do 5.º ano, mas não a um candidato à admissão ao liceu.

Pergunta de um professor:

—Que razão levaria o Infante D. Henrique a fundar em Sagres a escola náutica? O facto do mar ser manso ou tempestuoso?

(É pena que o Infante D. Henrique não pudesse dar a resposta...)

Qu é formoldgicamente a a palavra «do»? —desejou saber o examinador.

O aluno respondeu.

—É a contracção de preposição «de» com o artigo definido «o».

(o «o», efectivamente, era artigo definido).

O professor corrigiu:

—Contracção da preposição «de» com o artigo, não; o que se contraiu com o artigo foi o «o» da posição «de».

Pergunta de uma professora:

—Na oração: «Luis de Camões, príncipe dos poetas portugueses, é um dos maiores poetas do mundo» — como chamar ao complemento «príncipe dos poetas portugueses»?

Resposta do examinador:

—Continuado ou apostro.

Observação da professora:

—Querias dizer apostro ou continuado...

As notas forneciam outros exemplos abonatórios da opinião de que os interrogatórios dos candidatos à primeira matrícula nos liceus e nas escolas técnicas devem ser feitos por professores primários e não por professores do ensino secundário — mas os que apresentamos são suficientes...

JORGE MENDONÇA
«República»

Recrutamento de Enfermeiras Para-Quedistas

Está aberto concurso até ao próximo dia 20 de Agosto para o recrutamento de enfermeiras para-quadistas. Podem concorrer as enfermeiras que possuam o curso geral de enfermagem que se ofereçam para frequentar o curso de para-quadismo.

O alistamento provisório é feito, por escolha, entre as candidatas oferecidas, no posto de alferes e que satisfaçam às seguintes condições: não ter mais de 30 anos; ter sido considerada apta no exame médico feito na Direcção do Serviço de Saúde da Força Aérea; ter satisfeito às provas físicas realizadas no Regimento de Caçadores Para-quadistas.

A admissão definitiva tem lugar após a conclusão, com aproveitamento, do curso de para-quadismo.

Para mais esclarecimentos dirigir-se à Secretaria do Gabinete do Secretário do Estado da Aeronáutica (Avenida da Liberdade, 252 — Lisboa).

Obras na Igreja

É consolador verificar como todo aquele negrume que cobria paredes e fachadas da Igreja Matriz cedeu o lugar à alvura da cal, dando ao Templo um aspecto atraente, mais a condizer com a sua finalidade.

Entretanto, outros melhoramentos de vulto ali se anunciam e só temos que fazer votos para que os esforços e dinamismo do Rev.º Pároco encontrem nos freguesienses, presentes e ausentes, o apoio necessário e imprescindível.

A restauração do vetusto templo dignifica a vila, a freguesia e os seus habitantes. Que todos atentem nisto.

Equilíbrio e Presistência Factores de Êxito em Política Social

Qualquer que seja o sistema adoptado é sabido que o progresso da política social depende, fundamentalmente, do desenvolvimento económico. Este, por sua vez, pressupõe prudência e equilíbrio, factores que implicam, naturalmente, uma acção de continuidade.

Assim, por exemplo, encarando o caso da política habitacional, verificamos que a eficácia depende essencialmente da continuidade com que for seguida, de forma a poder levar a todas as famílias os benefícios do lar confortável, indispensável à sua própria dignificação, evitando as desigualdades contrárias a recta justiça; idênticamente se passa no campo da formação profissional, cujos efeitos só se fazem sentir depois de longa e paciente actuação, pois também ela é susceptível de abarcar todas as camadas da população onde a sua acção se torne necessária ou possa chegar.

No primeiro aspecto, o exemplo português não deixará de nos dar alguma satisfação, quanto mais não seja pela persistência com que também neste domínio ultimamente se tem procurado actuar. Que o digam os milhares de famílias que por toda a parte têm sido beneficiadas, com novas habitações, em ritmo tal que ultrapassou já praticamente a capacidade técnica de construção do País, provocando atrazos inesperados na entrega de empreendimentos habitacionais em execução, tudo isto ao lado de uma política de empréstimos, para o mesmo efeito concedidos aos trabalhadores e contribuintes, que está prestes a atingir cerca de 700 000 contos, mutuados em 4 anos. Política que, como já foi anunciado, será assinalada por inaugurações em todos os meses do corrente ano, o que, aliás, já vem sucedendo desde o mês de Fevereiro.

Que o digam, igualmente, os trabalhadores que começam a sair às dezenas das novas escolas ou centros de formação profissional já em funcionamento, a que breve se acrescentarão muitos milhares formados pelos novos organismos neste momento em fase de montagem, como os Centros de Formação de aprendizagem espalhados por todo o País. Também a importância deste aspecto da política social, apoiada, por eficiente serviço de emprego já tem sido posta em destaque com suficiente relevo, mas nunca o será demais, como ainda recentemente um importante organismo económico internacional o acentuou afirmando que a capacidade de desenvolvimento da nossa economia depende, em grande parte, da medida em que pudermos satisfazer as exigências de mão-de-obra especializada que esse desenvolvimento vai exigir.

Deste modo, nós preparamo-nos, — como recentemente afirmou o Ministro das Corporações e Previdência Social, — para responder com o êxito possível ao repto que assim nos é dirigido, esperando, também aqui, estar à altura das nossas responsabilidades.

Assine este JORNAL

A Inauguração da Ponte

Salazar sobre o Tejo

Marcará um passo decisivo no desenvolvimento económico do País a inauguração da Ponte sobre o Tejo em 6 do corrente.

Na realidade, a obra monumental ora patente aos olhos de todos é uma afirmação peremptória da capacidade do regime e do querer da gente portuguesa.

Por nos parecer da maior utilidade, transcrevemos, a seguir, o Regulamento da Ponte que os leitores utentes deverão ter presente.

Circulação de Peões: É expressamente proibido o trânsito de peões na ponte, no viaduto e nas auto-estradas de acesso.

Circulação de Animais e Veículos especiais: Está interdito também o trânsito a animais, veículos de tracção animal e a máquinas industriais ou agrícolas e a veículos de rasto contínuo ou com rodado ou espalhado metálico.

Ocasionalmente, ainda poderão ser impedidos de circular na ponte veículos de características que, consideradas certas razões de segurança, não aconselhem a sua circulação.

Veículos Transportadores de Produtos Inflamáveis ou Explosivos: A circulação destes veículos depende de autorização prévia da entidade encarregada da exploração da ponte, a qual fica com a faculdade de fixar para cada caso o horário mais conveniente.

Velocidade: Os veículos em circulação na ponte e no viaduto ficam sujeitos a limites de velocidade: máximo 60 e mínima de 30 quilómetros horários.

Circulação de Pesados e Motociclos: Estes veículos serão obrigados a circular pela via de trânsito mais à direita no sentido da marcha.

Ultrapassagens: Na ponte e no viaduto será proibida aos automóveis pesados e motociclos a ultrapassagem de outros veículos.

Distância a respeitar entre os Veículos Pesados: Os automóveis pesados deverão manter entre si e o veículo que os antecede na mesma fila de trânsito uma distância não inferior a 20 metros. Esta distância será de 30 metros, para os automóveis pesados de passageiros cuja lotação inclua lugares a pé

Avárias, falta de Carburantes, Estacionamento: Não será permitido estacionar na ponte nem no viaduto, proibindo-se neles, ainda reparações de veículos, por mais ligeiras que sejam. Em caso de avaria ou falta de carburante, os ocupantes do veículo deverão permanecer dentro dele ou se tal não for possível, à sua frente, aguardando a chegada de socorros. O condutor limitar-se-á a assinalar aos condutores em trânsito que podem ultrapassá-lo, não se admitindo, porém, em caso algum, tentar pelos seus próprios meios efectuar a deslocação do veículo parado. O Serviço de Exploração da Ponte assegurará gratuitamente e por pessoal especializado, o reboque do veículo imobilizado, para um dos seus parques, não se responsabilizando, no entanto, pelos danos que eventualmente sofra com a operação de reboque. Sempre que um veículo esteja estacionado em contravenção, o referido Serviço promoverá o reboque para um dos parques, igualmente sem se responsabilizar por danos causados.

Sinais Sonoros: Serão aplicáveis ao trânsito na ponte e viaduto as disposições do Código da Estrada referentes ao uso dos sinais sonoros dentro das localidades.

Circulação na Praça de Portagem: Todos os veículos pesados, os possuidores de cartão de portagem a crédito, os isentos e os portadores de requisições de transporte deverão tomar obrigatoriamente a porta mais direita das que se encontrem abertas à circulação, no momento da sua passagem.

Fiscalização do Trânsito na Ponte e no Viaduto: Para a fiscalização na ponte e no viaduto será conferida ao pessoal da entidade encarregada do Serviço de exploração da ponte competência idêntica à atribuída na alínea d) no n.º 3 do art.º 2.º do Código da Estrada ao pessoal de fiscalização da Junta Autónoma de Estradas.

Penalidades: As informações ao regulamento de trânsito na ponte sobre o Tejo serão punidas com multas que variam entre 200\$00 e 10.000\$00.

Por Vila Facaia

Esta sede de freguesia, que nestes últimos anos tem sido enriquecida com melhoramentos de grande vulto, está agora a passar por uma fase de abandono, indiferentismo ou esquecimento.

Lamenta-se que os depósitos do Vale da Reixa e Vale do Outeiro estejam cheios e que o povo desta localidade fique constantemente privado de tão precioso líquido, recorrendo a chafurdos menos próprios. Já por alguém foi lembrado a colocação duma torneira de segurança às Escolas e outra na Praça.

Também é de lamentar o estado de conservação em que se encontram os ramais de Moleiros — Alto da Alagoa, Vila Facaia à Lameira Cimeira e Vila Facaia à Barraca da Boa Vista. Não seria altura de serem alcatroados?...

E.